

DE PAR EM PAR INTERINSTITUCIONAL: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA ENTRE A U.PORTO E O IPP

João Pedro Pêgo ⁽¹⁾

Ana Mouraz ⁽²⁾

Ana Salgado ⁽³⁾

Ana Freitas ⁽⁴⁾

1 · Faculdade de Engenharia da U.Porto

2 · Laboratório de Ensino e Aprendizagem

3 · Centro de Investigação e Intervenção Educativas
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
da U.Porto

4 · Escola Superior de Saúde

5 · Instituto Politécnico do Porto

ORAL COMMUNICATION

O projeto “De Par em Par”, em curso na U.Porto desde 2009, pretendeu romper com a tradição de se exercer a docência de forma solitária no Ensino Superior e promover práticas colaborativas que constituíssem um dos pilares do desenvolvimento contínuo da carreira docente (Pêgo et al. 2013). O seu caráter inovador não reside na entrada de outros professores dentro da sala de aula, mas na abertura da mesma porta ao olhar de pares de outras áreas disciplinares e mesmo de outras instituições, com outras culturas epistémicas. Neste processo, todos os pares são observados e, por sua vez, observam os outros. O processo formativo é comum a todos e todos contribuem para o mesmo. Deste modo, o De Par em Par promove o estabelecimento de ligações entre professores de diferentes Unidades Orgânicas de Instituições de Ensino Superior congêneres e para o reconhecimento necessário da alteridade que pode produzir colaborações futuras. No primeiro semestre do ano letivo 2018/19 a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto e o Laboratório de Ensino e Aprendizagem da FEUP (U.Porto) uniram esforços para desenvolver um programa de observação de aulas por pares, multidisciplinar e

interinstitucional. Partindo do modelo tradicional do De Par em Par (Mouraz & Pêgo, 2017; www.dpep.pt/como-funciona/), quartetos mistos de pares de docentes da U.Porto e da ESS-IPP foram organizados com o propósito último de melhorarem as suas práticas pedagógicas e partilharem experiências profissionais entre pares de profissão. No total, 16 docentes de ambas as instituições decidiram participar nesta iniciativa, voluntária e confidencial. Os resultados preliminares apontam para o sucesso da iniciativa, não só porque todos os participantes devolveram os guiões de observação preenchidos, o que indica a efetiva conclusão dos trabalhos de observação, como vários participantes manifestaram a intenção de repetir a experiência no segundo semestre, iniciando as observações logo no arranque das aulas. Na apresentação que se propõe ao ICRE2019, pretende-se dar conta dos resultados obtidos com esta primeira experiência de observação e partilha pedagógica interinstitucional. Os autores propõem-se analisar os dados adquiridos por forma a caracterizar o ensino superior nas suas diferentes vertentes, de forma aberta e livre de preconceitos. Procuraremos responder/refletir a algumas questões que emergem dos dados, na expectativa de contribuir para as melhorias das práticas no ensino superior. Serão as realidades e as práticas tão diferentes entre si? Transparecem nos resultados as características das diferentes realidades institucionais? Que mais valias encontraram os docentes nas práticas dos seus pares interinstitucionais que podem incorporar na sua prática docente? Estas são algumas das questões sobre as quais os autores se debruçam e esperam contribuir para o seu esclarecimento, abrindo caminho para estudos futuros.

Keywords: Ensino Superior; Desenvolvimento da carreira docente; Formação pedagógica para docentes; Observação de Pares multidisciplinar e interinstitucional